

Desperta o Brasil para os perigos nucleares em Viena e Alegre

A ausência de representantes das Forças Armadas por ocasião da chegada de Nereu Ramos Enquanto isso a UDN dá por encerradas definitivamente as conversações em torno problema da sucessão

Espera o governador Milton Campos que o candidato saia da relação de cinco nomes do PSD mineiro — Em foco a viagem do sr. Otávio Mangabeira à Capital Federal

PORTO ALEGRE, 12 (M.) — Está despertando intensos comentários a falta de total presença dos representantes do Exército e da Aeronáutica quer no aeroporto por ocasião da chegada do vice-presidente da República, senador Nereu Ramos, em Palácio, quando se verificou a visita anterior a vários oficiais superiores acerca da razão da ausência, ou quando se deu o encontro com Nereu Ramos, tendo sido estritamente paratida. O comandante da zona aérea chegou a se aproximar do aeroporto, mas naquela ocasião, não entrou por verificar que ali não encontrava nenhuma oficial do exército. Desta vez porém que Nereu chegou com a qualidade de presidente da República, a atenção das Forças Armadas está dando margem a comentários e conjecturas sobre o assunto do momento na capital gaúcha.

BELO HORIZONTE, 12 (M.) — Entrevistado pela Meridional, o sr. Milton Campos afirmou que nada de novo havia a acrescentar depois que saiu da conferência telefônica que há dois dias manteve com o presidente da República. Assim espera que o candidato saia da relação de cinco nomes do PSD mineiro, que são os srs. Dias Batista, Carlos Lacerda, Abreu, Cristiano Machado e Israel Finheira, que serão excluídos pelas eleições presidenciais. Disse ainda o sr. Milton Campos que tudo corre normalmente e que o problema sucessório deverá ser solucionado dentro de poucos dias.

Referindo-se à viagem do sr. Otávio Mangabeira ao Rio, dizendo que algum progresso deverá ser verificado hoje no intuito de entender-se principalmente em virtude da reunião da Comissão Executiva da UDN. Finalmente, disse o governador mineiro que em face do curso atual das negociações, acha desnecessária a sua viagem ao Rio.

ENCERRADAS DEFINITIVAMENTE AS CONVERSAS PARA A ONU
RIO, 12 (M.) — O sr. Prado Kelly declarou na Câmara que a UDN considera definitivamente encerradas as negociações sobre a sucessão. O sr. Acúrcio Torres declarou que o PSD responderá a mais breve oportunidade.

ENCONTRO ARTUR BERNARDES COM ADEMAR DE BARROS
RIO, 12 (M.) — O sr. Artur Bernardes, presidente do PR, deveria encontrar-se hoje em Santa Cruz com o sr. Ademar de Barros, ex-governador de Santa Cruz, para transferir sine-die a entrevista.

SOLIDÁRIO COM O PRES. DUTRA
RIO, 12 (M.) — Informa-se que o governo gaúcho encaminhou pelo telegrafo ao sr. Souza Costa, a quem reiterou seus propósitos de solidariedade ao presidente Dutra.

ADIADA A REUNIÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA DO PSD GAÚCHO
PORTO ALEGRE, 12 (M.) — Em virtude de vários membros da Comissão Executiva do PSD gaúcho terem ponderado a impossibilidade de estarem nessa capital no próximo dia 12, o general Palm Filho resolveu adiar para o dia 13 a reunião do presidismo dos pampas.

ENTREVISTA DO SR. ARTUR BERNARDES COM ADEMAR DE BARROS
RIO, 12 (M.) — O sr. Artur Bernardes, presidente do Partido Republicano, deveria encontrar-se hoje em Santa Cruz, com o sr. Ademar de Barros, ex-governador de Santa Cruz, para transferir sine-die a entrevista.

TE O RIO INESPERADAMENTE MANGABEIRA
RIO, 12 (M.) — Chegou ontem a esta capital inesperadamente o governador Otávio Mangabeira, que, ainda assim, teve animada recepção, notando-se, entre os que o foram receber, além da representação federal baiana, vários políticos e jornalistas. Interpelado pela reportagem, o governador Otávio Mangabeira declarou que sua viagem não tinha nenhum caráter político. Viera em visita a uma sua cunhada, com a qual se achava enferma e cujo estado de saúde se agravava.

O ELEITORADO DA PARABÁ
PARABÁ, 12 (M.) — O Tribunal Regional Eleitoral publicou o quadro eleitoral do Estado com 220.016 eleitores existentes na Paraíba. Depois disso, o município de Patos o maior colégio eleitoral, com 9.275 eleitores, segundo-se Planos

Dois candidatos oficiais ao governo de São Paulo

Versões interessantes correm a propósito dessa situação — A atitude do sr. Caio Dias Batista

RIO, 12 (M.) — Uma informação muito curiosa ao mesmo tempo, a respeito da sucessão governamental em São Paulo: o governador tem um candidato e seu partido tem outro. E a propósito correm outras versões interessantes, em círculos políticos da terra. Exemplo: houve recentemente um almoço com todos os chefes de campanha, com exceção de um, porém, o sr. Caio Dias Batista, ex-governador, não se limitou aos temas convencionados, mas falou sobre a situação política do país, sobre a necessidade de um governo de unidade nacional, sobre a necessidade de um governo de unidade nacional, sobre a necessidade de um governo de unidade nacional.

ENCERRADAS DEFINITIVAMENTE AS CONVERSAS PARA A ONU
RIO, 12 (M.) — O sr. Prado Kelly declarou na Câmara que a UDN considera definitivamente encerradas as negociações sobre a sucessão. O sr. Acúrcio Torres declarou que o PSD responderá a mais breve oportunidade.

ENCERRADAS DEFINITIVAMENTE AS CONVERSAS PARA A ONU
RIO, 12 (M.) — O sr. Prado Kelly declarou na Câmara que a UDN considera definitivamente encerradas as negociações sobre a sucessão. O sr. Acúrcio Torres declarou que o PSD responderá a mais breve oportunidade.

ENCERRADAS DEFINITIVAMENTE AS CONVERSAS PARA A ONU
RIO, 12 (M.) — O sr. Prado Kelly declarou na Câmara que a UDN considera definitivamente encerradas as negociações sobre a sucessão. O sr. Acúrcio Torres declarou que o PSD responderá a mais breve oportunidade.

ENCERRADAS DEFINITIVAMENTE AS CONVERSAS PARA A ONU
RIO, 12 (M.) — O sr. Prado Kelly declarou na Câmara que a UDN considera definitivamente encerradas as negociações sobre a sucessão. O sr. Acúrcio Torres declarou que o PSD responderá a mais breve oportunidade.

ENCERRADAS DEFINITIVAMENTE AS CONVERSAS PARA A ONU
RIO, 12 (M.) — O sr. Prado Kelly declarou na Câmara que a UDN considera definitivamente encerradas as negociações sobre a sucessão. O sr. Acúrcio Torres declarou que o PSD responderá a mais breve oportunidade.

ENCERRADAS DEFINITIVAMENTE AS CONVERSAS PARA A ONU
RIO, 12 (M.) — O sr. Prado Kelly declarou na Câmara que a UDN considera definitivamente encerradas as negociações sobre a sucessão. O sr. Acúrcio Torres declarou que o PSD responderá a mais breve oportunidade.

ENCERRADAS DEFINITIVAMENTE AS CONVERSAS PARA A ONU
RIO, 12 (M.) — O sr. Prado Kelly declarou na Câmara que a UDN considera definitivamente encerradas as negociações sobre a sucessão. O sr. Acúrcio Torres declarou que o PSD responderá a mais breve oportunidade.

ORGÃO DOS "DIÁRIOS ASSOCIADOS"
Fundado em 18 de Setembro de 1939

ANO X — NATAL — Sábado, 12 de novembro de 1949 — Nº 2.048

Revela-se ao mundo o que se está a fazer no controle na energia nuclear no mundo

Quatro pontos para controle na energia nuclear no mundo

LAKE SUCCESS, 12 (U.P.) — Os EE. UU. e a Inglaterra rejeitaram a proposta soviética de regulamentação internacional da energia atômica e a acusação contra esses países incluídos na referida proposta.

O delegado britânico sr. Alexander Cadogan, em sessão da Comissão Política Especial, declarou que "intolerável" que a Rússia possa submeter o mundo à ameaça da guerra atômica, ao negar-se a aceitar um acordo internacional para o controle da energia atômica.

Diz-se Cadogan que, "se a União Soviética não tivesse criado obstáculos a todos os planos, durante os três últimos anos, talvez não houvesse guerra, no mundo, uma só arma atômica. Mas a realidade é que uma nação ou grupo de nações não pode controlar a energia atômica internacional, confronta com essa ameaça o resto do mundo."

O sr. Cadogan, secretário adjunto de Estado norte-americano, John S. Eisenhower, disse que a nova proposta soviética era uma "repetição de um disco já muito usado".

No entanto, S. Eisenhower insistiu em que a Rússia deveria aceitar a regulamentação internacional, confronta com essa ameaça o resto do mundo. O sr. Eisenhower, secretário adjunto de Estado norte-americano, John S. Eisenhower, disse que a nova proposta soviética era uma "repetição de um disco já muito usado".

A proposta soviética pede que a ONU crie imediatamente um órgão de energia atômica e que a Comissão de Energia Atômica da ONU esteja disposta a estudar seriamente qualquer proposta que garanta a regulamentação internacional da energia atômica.

A proposta soviética pede que a ONU crie imediatamente um órgão de energia atômica e que a Comissão de Energia Atômica da ONU esteja disposta a estudar seriamente qualquer proposta que garanta a regulamentação internacional da energia atômica.

A proposta soviética pede que a ONU crie imediatamente um órgão de energia atômica e que a Comissão de Energia Atômica da ONU esteja disposta a estudar seriamente qualquer proposta que garanta a regulamentação internacional da energia atômica.

A proposta soviética pede que a ONU crie imediatamente um órgão de energia atômica e que a Comissão de Energia Atômica da ONU esteja disposta a estudar seriamente qualquer proposta que garanta a regulamentação internacional da energia atômica.

A proposta soviética pede que a ONU crie imediatamente um órgão de energia atômica e que a Comissão de Energia Atômica da ONU esteja disposta a estudar seriamente qualquer proposta que garanta a regulamentação internacional da energia atômica.

A proposta soviética pede que a ONU crie imediatamente um órgão de energia atômica e que a Comissão de Energia Atômica da ONU esteja disposta a estudar seriamente qualquer proposta que garanta a regulamentação internacional da energia atômica.

A proposta soviética pede que a ONU crie imediatamente um órgão de energia atômica e que a Comissão de Energia Atômica da ONU esteja disposta a estudar seriamente qualquer proposta que garanta a regulamentação internacional da energia atômica.

A proposta soviética pede que a ONU crie imediatamente um órgão de energia atômica e que a Comissão de Energia Atômica da ONU esteja disposta a estudar seriamente qualquer proposta que garanta a regulamentação internacional da energia atômica.

A proposta soviética pede que a ONU crie imediatamente um órgão de energia atômica e que a Comissão de Energia Atômica da ONU esteja disposta a estudar seriamente qualquer proposta que garanta a regulamentação internacional da energia atômica.

A proposta soviética pede que a ONU crie imediatamente um órgão de energia atômica e que a Comissão de Energia Atômica da ONU esteja disposta a estudar seriamente qualquer proposta que garanta a regulamentação internacional da energia atômica.

A proposta soviética pede que a ONU crie imediatamente um órgão de energia atômica e que a Comissão de Energia Atômica da ONU esteja disposta a estudar seriamente qualquer proposta que garanta a regulamentação internacional da energia atômica.

A proposta soviética pede que a ONU crie imediatamente um órgão de energia atômica e que a Comissão de Energia Atômica da ONU esteja disposta a estudar seriamente qualquer proposta que garanta a regulamentação internacional da energia atômica.

A proposta soviética pede que a ONU crie imediatamente um órgão de energia atômica e que a Comissão de Energia Atômica da ONU esteja disposta a estudar seriamente qualquer proposta que garanta a regulamentação internacional da energia atômica.

A proposta soviética pede que a ONU crie imediatamente um órgão de energia atômica e que a Comissão de Energia Atômica da ONU esteja disposta a estudar seriamente qualquer proposta que garanta a regulamentação internacional da energia atômica.

A proposta soviética pede que a ONU crie imediatamente um órgão de energia atômica e que a Comissão de Energia Atômica da ONU esteja disposta a estudar seriamente qualquer proposta que garanta a regulamentação internacional da energia atômica.

A proposta soviética pede que a ONU crie imediatamente um órgão de energia atômica e que a Comissão de Energia Atômica da ONU esteja disposta a estudar seriamente qualquer proposta que garanta a regulamentação internacional da energia atômica.

A proposta soviética pede que a ONU crie imediatamente um órgão de energia atômica e que a Comissão de Energia Atômica da ONU esteja disposta a estudar seriamente qualquer proposta que garanta a regulamentação internacional da energia atômica.

A proposta soviética pede que a ONU crie imediatamente um órgão de energia atômica e que a Comissão de Energia Atômica da ONU esteja disposta a estudar seriamente qualquer proposta que garanta a regulamentação internacional da energia atômica.

A proposta soviética pede que a ONU crie imediatamente um órgão de energia atômica e que a Comissão de Energia Atômica da ONU esteja disposta a estudar seriamente qualquer proposta que garanta a regulamentação internacional da energia atômica.

PLANO PARA RESOLVER O IMPASSE

LAKE SUCCESS, 12 (U.P.) — O general Charles Connolly, presidente da Assembleia Geral da ONU, propôs um plano de quatro pontos para resolver o impasse em torno do controle da energia atômica. Em carta dirigida à Grã Bretanha, Estados Unidos, França, China, União Soviética e Canadá, Connolly sugere:

1. Um "armistício" atômico de curto prazo, acompanhado de um sistema de inspeção.

2. Um "problema" "provisório" do uso de armas atômicas, com "adequadas garantias".

3. Um "acordo conciliatório" pelo qual, se possível, prevaleça a intervenção de fabricantes atômicos sem ser necessário convocar os seus controles internacionais.

4. Uma nova maneira de abordar o assunto do controle, a base dos últimos dados científicos.

5. Um "acordo conciliatório" pelo qual, se possível, prevaleça a intervenção de fabricantes atômicos sem ser necessário convocar os seus controles internacionais.

6. Uma nova maneira de abordar o assunto do controle, a base dos últimos dados científicos.

7. Um "acordo conciliatório" pelo qual, se possível, prevaleça a intervenção de fabricantes atômicos sem ser necessário convocar os seus controles internacionais.

8. Uma nova maneira de abordar o assunto do controle, a base dos últimos dados científicos.

9. Um "acordo conciliatório" pelo qual, se possível, prevaleça a intervenção de fabricantes atômicos sem ser necessário convocar os seus controles internacionais.

10. Uma nova maneira de abordar o assunto do controle, a base dos últimos dados científicos.

11. Um "acordo conciliatório" pelo qual, se possível, prevaleça a intervenção de fabricantes atômicos sem ser necessário convocar os seus controles internacionais.

12. Uma nova maneira de abordar o assunto do controle, a base dos últimos dados científicos.

13. Um "acordo conciliatório" pelo qual, se possível, prevaleça a intervenção de fabricantes atômicos sem ser necessário convocar os seus controles internacionais.

14. Uma nova maneira de abordar o assunto do controle, a base dos últimos dados científicos.

15. Um "acordo conciliatório" pelo qual, se possível, prevaleça a intervenção de fabricantes atômicos sem ser necessário convocar os seus controles internacionais.

16. Uma nova maneira de abordar o assunto do controle, a base dos últimos dados científicos.

17. Um "acordo conciliatório" pelo qual, se possível, prevaleça a intervenção de fabricantes atômicos sem ser necessário convocar os seus controles internacionais.

18. Uma nova maneira de abordar o assunto do controle, a base dos últimos dados científicos.

19. Um "acordo conciliatório" pelo qual, se possível, prevaleça a intervenção de fabricantes atômicos sem ser necessário convocar os seus controles internacionais.

20. Uma nova maneira de abordar o assunto do controle, a base dos últimos dados científicos.

21. Um "acordo conciliatório" pelo qual, se possível, prevaleça a intervenção de fabricantes atômicos sem ser necessário convocar os seus controles internacionais.

22. Uma nova maneira de abordar o assunto do controle, a base dos últimos dados científicos.

23. Um "acordo conciliatório" pelo qual, se possível, prevaleça a intervenção de fabricantes atômicos sem ser necessário convocar os seus controles internacionais.

24. Uma nova maneira de abordar o assunto do controle, a base dos últimos dados científicos.

Na fase final o estudo sobre o tratado de paz com os japoneses

Assesora o sub-secretário James Webb que os Estados Unidos não aprovarão o projeto antes de dezembro — Possuirá armas apenas para garantir seu próprio território

WASHINGTON, 12 (U.P.) — O sub-secretário de Estado, James Webb, na entrevista à imprensa, afirmou que os Estados Unidos não aprovarão o projeto de tratado de paz com os japoneses antes de dezembro.

Webb explicou notadamente a dificuldade sobre a possibilidade de o governo japonês aceitar o tratado de paz com os japoneses.

Webb explicou notadamente a dificuldade sobre a possibilidade de o governo japonês aceitar o tratado de paz com os japoneses.

Webb explicou notadamente a dificuldade sobre a possibilidade de o governo japonês aceitar o tratado de paz com os japoneses.

Webb explicou notadamente a dificuldade sobre a possibilidade de o governo japonês aceitar o tratado de paz com os japoneses.

Webb explicou notadamente a dificuldade sobre a possibilidade de o governo japonês aceitar o tratado de paz com os japoneses.

Webb explicou notadamente a dificuldade sobre a possibilidade de o governo japonês aceitar o tratado de paz com os japoneses.

Webb explicou notadamente a dificuldade sobre a possibilidade de o governo japonês aceitar o tratado de paz com os japoneses.

Webb explicou notadamente a dificuldade sobre a possibilidade de o governo japonês aceitar o tratado de paz com os japoneses.

Webb explicou notadamente a dificuldade sobre a possibilidade de o governo japonês aceitar o tratado de paz com os japoneses.

Webb explicou notadamente a dificuldade sobre a possibilidade de o governo japonês aceitar o tratado de paz com os japoneses.

Webb explicou notadamente a dificuldade sobre a possibilidade de o governo japonês aceitar o tratado de paz com os japoneses.

Webb explicou notadamente a dificuldade sobre a possibilidade de o governo japonês aceitar o tratado de paz com os japoneses.

Webb explicou notadamente a dificuldade sobre a possibilidade de o governo japonês aceitar o tratado de paz com os japoneses.

Webb explicou notadamente a dificuldade sobre a possibilidade de o governo japonês aceitar o tratado de paz com os japoneses.

Webb explicou notadamente a dificuldade sobre a possibilidade de o governo japonês aceitar o tratado de paz com os japoneses.

Webb explicou notadamente a dificuldade sobre a possibilidade de o governo japonês aceitar o tratado de paz com os japoneses.

Webb explicou notadamente a dificuldade sobre a possibilidade de o governo japonês aceitar o tratado de paz com os japoneses.

Webb explicou notadamente a dificuldade sobre a possibilidade de o governo japonês aceitar o tratado de paz com os japoneses.

Webb explicou notadamente a dificuldade sobre a possibilidade de o governo japonês aceitar o tratado de paz com os japoneses.

Webb explicou notadamente a dificuldade sobre a possibilidade de o governo japonês aceitar o tratado de paz com os japoneses.

Webb explicou notadamente a dificuldade sobre a possibilidade de o governo japonês aceitar o tratado de paz com os japoneses.

Webb explicou notadamente a dificuldade sobre a possibilidade de o governo japonês aceitar o tratado de paz com os japoneses.

Webb explicou notadamente a dificuldade sobre a possibilidade de o governo japonês aceitar o tratado de paz com os japoneses.

Violências no Pará

RIO, 12 (Meridional) — O deputado Dionísio Bentes recebeu um telegrama de Belém do Pará, em que o sr. Epilogo de Campos narra o seguinte episódio: "Ele em viagem à zona de Salgado recebeu uma carta de um grupo de fazendeiros de Salgado, além dele, três oradores. Antes de terminar a reunião, recebeu comunicação urgente da cidade vizinha de Igarapé, onde havia uma manifestação de fazendeiros para o comício. Quando mais tarde o movimento se realizou, os fazendeiros se apresentaram em um comício, mostrando a situação da cidade, dis-tribuição de bens, etc. Os trabalhos da noite foram interrompidos e entregaram-se a pintura das faixas e de cartazes para o comício. Quando mais tarde o movimento se realizou, os fazendeiros se apresentaram em um comício, mostrando a situação da cidade, dis-tribuição de bens, etc. Os trabalhos da noite foram interrompidos e entregaram-se a pintura das faixas e de cartazes para o comício."

Quando mais tarde o movimento se realizou, os fazendeiros se apresentaram em um comício, mostrando a situação da cidade, dis-tribuição de bens, etc. Os trabalhos da noite foram interrompidos e entregaram-se a pintura das faixas e de cartazes para o comício.

Quando mais tarde o movimento se realizou, os fazendeiros se apresentaram em um comício, mostrando a situação da cidade, dis-tribuição de bens, etc. Os trabalhos da noite foram interrompidos e entregaram-se a pintura das faixas e de cartazes para o comício.

Quando mais tarde o movimento se realizou, os fazendeiros se apresentaram em um comício, mostrando a situação da cidade, dis-tribuição de bens, etc. Os trabalhos da noite foram interrompidos e entregaram-se a pintura das faixas e de cartazes para o comício.

Quando mais tarde o movimento se realizou, os fazendeiros se apresentaram em um comício, mostrando a situação da cidade, dis-tribuição de bens, etc. Os trabalhos da noite foram interrompidos e entregaram-se a pintura das faixas e de cartazes para o comício.

Quando mais tarde o movimento se realizou, os fazendeiros se apresentaram em um comício, mostrando a situação da cidade, dis-tribuição de bens, etc. Os trabalhos da noite foram interrompidos e entregaram-se a pintura das faixas e de cartazes para o comício.

Quando mais tarde o movimento se realizou, os fazendeiros se apresentaram em um comício, mostrando a situação da cidade, dis-tribuição de bens, etc. Os trabalhos da noite foram interrompidos e entregaram-se a pintura das faixas e de cartazes para o comício.

Quando mais tarde o movimento se realizou, os fazendeiros se apresentaram em um comício, mostrando a situação da cidade, dis-tribuição de bens, etc. Os trabalhos da noite foram interrompidos e entregaram-se a pintura das faixas e de cartazes para o comício.

Quando mais tarde o movimento se realizou, os fazendeiros se apresentaram em um comício, mostrando a situação da cidade, dis-tribuição de bens, etc. Os trabalhos da noite foram interrompidos e entregaram-se a pintura das faixas e de cartazes para o comício.

Quando mais tarde o movimento se realizou, os fazendeiros se apresentaram em um comício, mostrando a situação da cidade, dis-tribuição de bens, etc. Os trabalhos da noite foram interrompidos e entregaram-se a pintura das faixas e de cartazes para o comício.

Quando mais tarde o movimento se realizou, os fazendeiros se apresentaram em um comício, mostrando a situação da cidade, dis-tribuição de bens, etc. Os trabalhos da noite foram interrompidos e entregaram-se a pintura das faixas e de cartazes para o comício.

Quando mais tarde o movimento se realizou, os fazendeiros se apresentaram em um comício, mostrando a situação da cidade, dis-tribuição de bens, etc. Os trabalhos da noite foram interrompidos e entregaram-se a pintura das faixas e de cartazes para o comício.

Quando mais tarde o movimento se realizou, os fazendeiros se apresentaram em um comício, mostrando a situação da cidade, dis-tribuição de bens, etc. Os trabalhos da noite foram interrompidos e entregaram-se a pintura das faixas e de cartazes para o comício.

Quando mais tarde o movimento se realizou, os fazendeiros se apresentaram em um comício, mostrando a situação da cidade, dis-tribuição de bens, etc. Os trabalhos da noite foram interrompidos e entregaram-se a pintura das faixas e de cartazes para o comício.

Quando mais tarde o movimento se realizou, os fazendeiros se apresentaram em um comício, mostrando a situação da cidade, dis-tribuição de bens, etc. Os trabalhos da noite foram interrompidos e entregaram-se a pintura das faixas e de cartazes para o comício.

Quando mais tarde o movimento se realizou, os fazendeiros se apresentaram em um comício, mostrando a situação da cidade, dis-tribuição de bens, etc. Os trabalhos da noite foram interrompidos e entregaram-se a pintura das faixas e de cartazes para o comício.

Quando mais tarde o movimento se realizou, os fazendeiros se apresentaram em um comício, mostrando a situação da cidade, dis-tribuição de bens, etc. Os trabalhos da noite foram interrompidos e entregaram-se a pintura das faixas e de cartazes para o comício.

Quando mais tarde o movimento se realizou, os fazendeiros se apresentaram em um comício, mostrando a situação da cidade, dis-tribuição de bens, etc. Os trabalhos da noite foram interrompidos e entregaram-se a pintura das faixas e de cartazes para o comício.

Quando mais tarde o movimento se realizou, os fazendeiros se apresentaram em um comício, mostrando a situação da cidade, dis-tribuição de bens, etc. Os trabalhos da noite foram interrompidos e entregaram-se a pintura das faixas e de cartazes para o comício.

Quando mais tarde o movimento se realizou, os fazendeiros se apresentaram em um comício, mostrando a situação da cidade, dis-tribuição de bens, etc. Os trabalhos da noite foram interrompidos e entregaram-se a pintura das faixas e de cartazes para o comício.

Quando mais tarde o movimento se realizou, os fazendeiros se apresentaram em um comício, mostrando a situação da cidade, dis-tribuição de bens, etc. Os trabalhos da noite foram interrompidos e entregaram-se a pintura das faixas e de cartazes para o comício.

Quando mais tarde o movimento se realizou, os fazendeiros se apresentaram em um comício, mostrando a situação da cidade, dis-tribuição de bens, etc. Os trabalhos da noite foram interrompidos e entregaram-se a pintura das faixas e de cartazes para o comício.

Quando mais tarde o movimento se realizou, os fazendeiros se apresentaram em um comício, mostrando a situação da cidade, dis-tribuição de bens, etc. Os trabalhos da noite foram interrompidos e entregaram-se a pintura das faixas e de cartazes para o comício.

Quando mais tarde o movimento se realizou, os fazendeiros se apresentaram em um comício, mostrando a situação da cidade, dis-tribuição de bens, etc. Os trabalhos da noite foram interrompidos e entregaram-se a pintura das faixas e de cartazes para o comício.

Quando mais tarde o movimento se realizou, os fazendeiros se apresentaram em um comício, mostrando a situação da cidade, dis-tribuição de bens, etc. Os trabalhos da noite foram interrompidos e entregaram-se a pintura das faixas e de cartazes para o comício.

Acusações a Vishinky

LAKE SUCCESS, 12 (U.P.) — Os porta-vozes inflam e norte-americano a acusação de que Vishinky de "brandir a espada" e levantar uma "terrible ameaça" aos países de cultura ocidental. O chanceler soviético disse que seu país estava usando a energia atômica para fins pacíficos e que a Rússia não estava acumulando bombas atômicas necessárias em caso de guerra. Acrescentou que os países de cultura ocidental estavam limitando o fabrico de material atômico, o que, segundo ele, era uma ameaça à Rússia, que usava as matérias primas da bomba, sempre prontas.

Os porta-vozes inflam e norte-americano a acusação de que Vishinky de "brandir a espada" e levantar uma "terrible ameaça" aos países de cultura ocidental. O chanceler soviético disse que seu país estava usando a energia atômica para fins pacíficos e que a Rússia não estava acumulando bombas atômicas necessárias em caso de guerra. Acrescentou que os países de cultura ocidental estavam limitando o fabrico de material atômico, o que, segundo ele, era uma ameaça à Rússia, que usava as matérias primas da bomba, sempre prontas.

Os porta-vozes inflam e norte-americano a acusação de que Vishinky de "brandir a espada" e levantar uma "terrible ameaça" aos países de cultura ocidental. O chanceler soviético disse que seu país estava usando a energia atômica para fins pacíficos e que a Rússia não estava acumulando bombas atômicas necessárias em caso de guerra. Acrescentou que os países de cultura ocidental estavam limitando o fabrico de material atômico, o que, segundo ele, era uma ameaça à Rússia, que usava as matérias primas da bomba, sempre prontas.

Os porta-vozes inflam e norte-americano a acusação de que Vishinky de "brandir a espada" e levantar uma "terrible ameaça" aos países de cultura ocidental. O chanceler soviético disse que seu país estava usando a energia atômica para fins pacíficos e que a Rússia não estava acumulando bombas atômicas necessárias em caso de guerra. Acrescentou que os países de cultura ocidental estavam limitando o fabrico de material atômico, o que, segundo ele, era uma ameaça à Rússia, que usava as matérias primas da bomba, sempre prontas.

Os porta-vozes inflam e norte-americano a acusação de que Vishinky de "brandir a espada" e levantar uma "terrible ameaça" aos países de cultura ocidental. O chanceler soviético disse que seu país estava usando a energia atômica para fins pacíficos e que a Rússia não estava acumulando bombas atômicas necessárias em caso de guerra. Acrescentou que os países de cultura ocidental estavam limitando o fabrico de material atômico, o que, segundo ele, era uma ameaça à Rússia, que usava as matérias primas da bomba, sempre prontas.

Os porta-vozes inflam e norte-americano a acusação de que Vishinky de "brandir a espada" e levantar uma "terrible ameaça" aos países de cultura ocidental. O chanceler soviético disse que seu país estava usando a energia atômica para fins pacíficos e que a Rússia não estava acumulando bombas atômicas necessárias em caso de guerra. Acrescentou que os países de cultura ocidental estavam limitando o fabrico de material atômico, o que, segundo ele, era uma ameaça à Rússia, que usava as matérias primas da bomba, sempre prontas.

Os porta-vozes inflam e norte-americano a acusação de que Vishinky de "brandir a espada" e levantar uma "terrible ameaça" aos países de cultura ocidental. O chanceler soviético disse que seu país estava usando a energia atômica para fins pacíficos e que a Rússia não estava acumulando bombas atômicas necessárias em caso de guerra. Acrescentou que os países de cultura ocidental estavam limitando o fabrico de material atômico, o que, segundo ele, era uma ameaça à Rússia, que usava as matérias primas da bomba, sempre prontas.

Os porta-vozes inflam e norte-americano a acusação de que Vishinky de "brandir a espada" e levantar uma "terrible ameaça" aos países de cultura ocidental. O chanceler soviético disse que seu país estava usando a energia atômica para fins pacíficos e que a Rússia não estava acumulando bombas atômicas necessárias em caso de guerra. Acrescentou que os países de cultura ocidental estavam limitando o fabrico de material atômico, o que, segundo ele, era uma ameaça à Rússia, que usava as matérias primas da bomba, sempre prontas.

Os porta-vozes inflam e norte-americano a acusação de que Vishinky de "brandir a espada" e levantar uma "terrible ameaça" aos países de cultura ocidental. O chanceler soviético disse que seu país estava usando a energia atômica para fins pacíficos e que a Rússia não estava acumulando bombas atômicas necessárias em caso de guerra. Acrescentou que os países de cultura ocidental estavam limitando o fabrico de material atômico, o que, segundo ele, era uma ameaça à Rússia, que usava as matérias primas da bomba, sempre prontas.

Os porta-vozes inflam e norte-americano a acusação de que Vishinky de "brandir a espada" e levantar uma "terrible ameaça" aos países de cultura ocidental. O chanceler soviético disse que seu país estava usando a energia atômica para fins pacíficos e que a Rússia não estava acumulando bombas atômicas necessárias em caso de guerra. Acrescentou que os países de cultura ocidental estavam limitando o fabrico de material atômico, o que, segundo ele, era uma ameaça à Rússia, que usava as matérias primas da bomba, sempre prontas.

Os porta-vozes inflam e norte-americano a acusação de que Vishinky de "brandir a espada" e levantar uma "terrible ameaça" aos países de cultura oc